



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

Estado de São Paulo

REQUERIMENTO

Ementa: Ao Executivo Municipal, com cópia ao Departamento Competente, solicitando cópia do Contrato Intermunicipal do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência do Vale do Paraíba e da Região Serrana – CISAMU, bem como da terceirizada EMERCOR.

REQUERIMENTO Nº 491/2017

Autor: RENATO NOGUEIRA GUIMARÃES

Ementa: AO EXECUTIVO MUNICIPAL, COM CÓPIA AO DEPARTAMENTO COMPETENTE, SOLICITANDO CÓPIA DO CONTRATO INTERMUNICIPAL DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA DO VALE DO PARAÍBA E DA REGIÃO SERRANA – CISAMU, BEM COMO DA TERCEIRIZADA EMERCOR.

PROTOCOLO GERAL Nº 609/2017

Data: 20/02/2017 - Horário: 11:02



APROVADO

20 FEV. 2017

Vereador Carlos Moura - Magrão
Presidente

Considerando que recebemos denúncias sobre a falta de pagamento do consórcio, desde o início do funcionamento de suas atividades no município.

Considerando que foi noticiado no *site* da Globo.com, em 10/02/2017 que “O consórcio que administra o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) em Taubaté e outras oito cidades vizinhas ameaça excluir Pindamonhangaba do serviço por falta pagamento. Um processo administrativo foi aberto na segunda-feira (6) sobre o tema”.

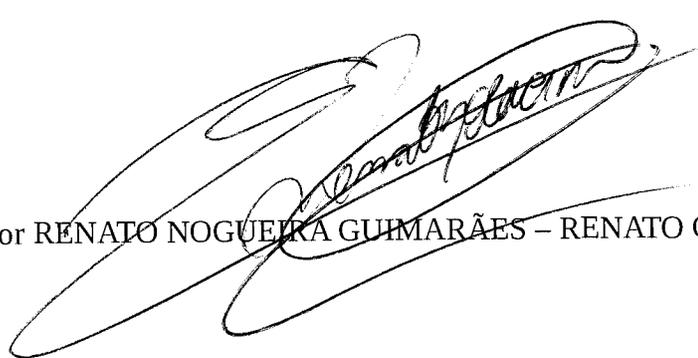
“O Cisamu, que é presidido pelo prefeito de Taubaté, Ortiz Junior (PSDB), aponta que Pinda deve R\$ 797.133,58 ao consórcio, referente aos serviços nos meses de novembro e dezembro, e que o débito já foi cobrado duas vezes”.



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba Estado de São Paulo

Requeiro à mesa, consultado o Plenário, seja oficiado ao Executivo Municipal, com cópia ao Departamento Competente, solicitando cópia do Contrato Intermunicipal do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência do Vale do Paraíba e da Região Serrana – CISAMU, bem como da terceirizada EMERCOR.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 20 de fevereiro de 2017.


Vereador RENATO NOGUEIRA GUIMARÃES – RENATO CEBOLA



10/02/2017 17h00 - Última atualização em 10/02/2017 17h00

Por dívida de quase R\$ 800 mil, Samu ameaça parar de atender Pinda

O consórcio envolve nove cidades, que dividem as despesas. Pinda não pagou os valores correspondentes a novembro e dezembro.

De G1 Vale do Paraíba e Região



O Samu presta atendimentos de urgência para nove cidades da região (Foto: Jonathan Lima/G1)

O consórcio que administra o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) em Taubaté e outras oito cidades vizinhas ameaça excluir **Pindamonhangaba** do serviço por falta pagamento. Um processo administrativo foi aberto na segunda-feira (6) sobre o tema.

O Cisamu, que é presidido pelo prefeito de Taubaté, Ortiz Junior (PSDB), aponta que Pinda deve R\$ 797.133,58 ao consórcio, referente aos serviços nos meses de novembro e dezembro, e que o débito já foi cobrado duas vezes.

Vale do Paraíba e Região

Por dívida de quase R\$ 800 mil, Samu...

Homem de 52 anos morre afogado em legoa na zona norte de São José, SP



Carnaval 2017 terá blocos com marchinha e shows em Cunha, SP

Sete ficam feridas em três acidentes de trânsito em Jacareí, SP

Homem morre após caminhonete cair de ponte em Tremembé, SP

A Prefeitura de Pinda admite a dívida, afirma que ela foi contraída na administração anterior

Pindamonhangaba



novembro e dezembro, e que o débito já foi cobrado duas vezes.

A Prefeitura de Pinda admite a dívida, afirma que ela foi contraída na administração anterior que trabalha para fazer o pagamento *(leia abaixo)*.

Serviço

O Samu, que faz o resgate e transporte de pacientes, foi inaugurado da região de Taubaté no dia 24 de novembro de 2016.

A sede está localizada no distrito de Quirim e são atendidas além de Taubaté, também Campos do Jordão, Tremembé, Lagoinha, Redenção da Serra, Natividade da Serra, Pindamonhangaba, Santo Antônio do Pinhal e São Luiz do Paraitinga. O serviço é custeado por meio de repasses mensais das cidades participantes.

Pagamento

A Prefeitura de Pindamonhangaba afirma que foi notificada no dia 30 de janeiro sobre o débito e que tem 15 dias úteis, contados a partir da data, para quitar a dívida.

A administração municipal, que participou de uma reunião do consórcio nesta sexta-feira (10), disse que adotou todos os procedimentos para garantir o pagamento da dívida e permanecer com o serviço.

O governo não soube informar o número de atendimentos prestados e disse que irá pedir essas informações ao Cisamu.

Até a publicação da reportagem, o G1 tentava contato com o ex-prefeito de Pinda, Vito Ardito (PSDB).

Pindamonhangaba